



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A Seleção na real

Que me desculpem os entendidos, mas peço licença para dar as minhas caneladas no campo do futebol, em tempos de contagem regressiva dramática para mais uma Copa do Mundo. Na despedida, a Seleção brasileira venceu o Bonsucesso, digo, a Seleção do Panamá por 6 x 2 e espalhou o otimismo vazio sobre a peleja a ser travada na Copa. Esse oba-oba, construído em cima do marketing, e não dentro do campo, me preocupa porque cria uma ilusão sobre o estágio atual do futebol brasileiro.

A onda marketeira domina a Seleção desde aquele ritual ridículo da convocação dos jogadores, com apelos a uma patriotada completamente dispensável para não dizer constrangedora. Como se não bastasse, os ventos da mistificação sopraram também no embarque dos jogadores, encenado e narrado em um tom épico.

Esse é um lado da história, mas quando observamos o que se passa em campo, o jogo é completamente outro. Contra a fraquíssima Seleção do Panamá, conseguimos a façanha de tomar dois gols e propiciar muitos momentos de perigo para o nosso goleiro, que não se traduziram em placar mais elástico pela falta de pontaria dos atacantes panamenhos.

Claro que eu fiquei imaginando o que pode acontecer quando a Seleção

Brasileira enfrentar adversários muito mais fortes. E há um problema que nos assola há várias Copas: a ausência de meio de campo. Tivemos Didi, Cerezo, Falcão, Gérson e Rivellino, só para citar alguns grandes meio-campistas que inspiraram outros craques do futebol mundial. A derrota daquela geração brilhante da Seleção Brasileira de Cerezo e Falcão em 1982 fez muito mal ao Brasil.

O revés representou, também, a derrota dos jogadores de técnica apurada no meio de campo, que foram substituídos pelos brucutus somente marcadores ou pelos jogadores medianos. Enquanto isso, o futebol europeu se inspirou precisamente nos grandes meio-campistas brasileiros e formou várias gerações de craques que controlam, ditam o ritmo, aceleram e desaceleram o jogo.

Foi o que vimos nas Copas de 2018, quando jogamos contra a Bélgica, e na de 2022, quando enfrentamos a Croácia.

Contra a Bélgica, a diferença foi a categoria de Kevin De Bruyne, que tocou a bola, abriu espaços, fez lançamentos precisos e marcou o gol que selou a eliminação do Brasil. Ao enfrentar a Croácia, o craque Modric deu uma aula de futebol, dominou inteiramente o meio de campo, colocou o Brasil na roda. Não vimos a cor da bola.

Nós temos uma boa zaga, com Marquinho e Gabriel Magalhães, mas os nossos laterais, Wesley e Alessandro, são fracos, se a gente comparar com os que tivemos, Jorginho, Cafu, Roberto Carlos e Branco. Além de marcar, eles armavam e atacavam. O nosso ataque é um dos mais poderosos do mundo. Os nossos craques são velozes

e dribladores. Mas de nada adianta contar-mos com Vini Jr., Raphinha, Endrick e Luiz Henrique se não temos um meio de campo de categoria para lançar e criar situações de gol. Temos a flecha, mas não o arco.

Não torço contra o Brasil; quando a bola rolar, torcerei e me retorcerei. No entanto, é possível torcer sem distorcer. É dispensável vender mentiras porque a decepção será proporcional à ilusão. Essa palhaçada de marketing não pode esconder a realidade. O Brasil não é favorito. Nós temos uma vocação para a festa, mas, infelizmente, neste momento, o Brasil nos concede poucos motivos para celebrar. Vamos nos divertir sem esse peso de conquistar o hexa agora. Que o Brasil seja representado com dignidade. E que os deuses joguem seus dados.



Elcina Pereira Brito caminhava próximo de casa quando foi atingida por um carro em alta velocidade. Motorista não tinha CNH, foi preso e confessou estar drogado. Esse é o 3º caso de atropelamento em apenas três dias no DF

Crime ao volante em Arapoanga

» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou o terceiro atropelamento fatal em um intervalo de três dias. O caso mais recente ocorreu ontem, no Setor Habitacional Arapoanga, e resultou na morte da aposentada Elcina Pereira Brito, 58 anos. A vítima, que trabalhava como costureira e completaria 59 anos em 11 de julho, foi atingida por um Chevrolet Prisma branco enquanto caminhava pela ciclovia da região. No volante, estava Erick Sávio Alves de Souza, 21 anos, que dirigia sob efeito de drogas e sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Ele teve a prisão em flagrante convertida para preventiva e ficará preso por tempo indeterminado.

Câmeras de segurança no local registraram o momento em que o veículo, trafegando em alta velocidade por uma via estreita e movimentada, invadiu a pista exclusiva para bicicletas e pedestres e arremessou o corpo da costureira contra a entrada de comércio da quadra. Elcina morreu na hora. Aos policiais, o motorista admitiu ter consumido maconha e o medicamento de tarja preta Rohypnol antes de assumir a direção. No interior do carro, os agentes apreenderam porções de entorpecentes e uma cartela do remédio de uso controlado.

No Arapoanga, o clima é de revolta e consternação. “Ela era líder comunitária da cidade e sempre buscava soluções para as demandas locais na tentativa de ajudar pessoas em vulnerabilidade. Era mobilizada, querida e conhecida por todos”, contou Paulo Silva, diretor da rádio Terra FM, de Planaltina. O radialista relatou que a equipe de reportagem

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Veículo atingiu a vítima e a jogou na calçada em frente a lojas; passageira também se feriu

estava na padaria ao lado do local do sinistro no momento da colisão. “Estávamos tomando café quando ouvimos um grande barulho. Só conseguimos identificá-la depois da chegada da Polícia Militar. Foi um choque”, completou.

Falta

Nas redes sociais, familiares de Elcina se despediram, mas ainda muito abalados, preferiram não falar com a imprensa. Em uma das homenagens, uma sobrinha da vítima a descreveu como uma segunda mãe. “Descanse em paz. Te amaremos eternamente”, escreveu. Em outra publicação, uma mulher que se identifica como comadre da vítima também lamentou a morte.

“Saudades eternas. Que o Senhor a receba em sua glória e conceda conforto a todos que sentem sua falta”, afirmou. “Sua presença continua viva em nossas memórias e em nossos corações”, acrescentou.

Elcina morava em um lote com várias kitnets na região do Arapoanga, onde ocorreu o atropelamento. Ela deixa dois filhos que moram em Goiânia.

Próxima da vítima, a moradora Ana Alves, 41, descreveu a amiga como uma pessoa acolhedora e muito querida na comunidade. “Ela era alegre, para cima, muito acolhedora. No domingo, ia uma ‘pancada’ de vizinhos comer lá. A casa dela era aberta, todo mundo frequentava”, lembrou.

A rotina da vítima era conhecida

pelos vizinhos. “Todos os dias ela saía para fazer essa caminhada, era de costume”, disse Ana. Ela destacou a ausência que Elcina deixará no convívio do bairro. “Ela vai fazer muita falta aqui. Vou lembrar do sorriso dela, ela ria alto. Daqui de casa eu escutava. Vou lembrar do café amargo, do jeito que eu gosto e que só ela sabia fazer”, relatou.

Prisão

O delegado Richard Valeriano, da 16ª Delegacia (Planaltina), afirmou que o motorista foi detido no local e se recusou a fazer o teste do bafômetro, mas apresentava sinais de alteração. “Foi lavrado um auto de constatação de alteração da capacidade psicomotora. Ele foi

Material cedido ao Correio



Elcina Brito tinha 58 anos

Material cedido ao Correio



Erick de Souza está preso

autuado em flagrante pelos crimes de homicídio culposo, agravado por estar sob influência de substância entorpecente, lesão corporal culposa, já que a passageira também se feriu, e por conduzir veículo sem a devida habilitação, gerando perigo de dano”, explicou.

A Justiça do Distrito Federal converteu em preventiva a prisão em flagrante do motorista. De acordo com o delegado, o suspeito possui antecedentes criminais. “Ele tem passagem por tráfico de drogas, adulteração de sinal identificador de veículo e outras infrações. O autuado vai ser encaminhado para a audiência de custódia, e o juiz vai avaliar se ele permanece preso ou se vai ser colocado em liberdade com alguma restrição (a Justiça decidiu pela prisão preventiva)”, afirmou. “Diante da gravidade do crime e dos antecedentes, a autoridade policial representou pela prisão preventiva”, declarou.

Durante o interrogatório prestado na delegacia, Erick relatou que havia saído durante a noite com um amigo e retornava para casa quando

ocorreu o atropelamento. Ele disse que dirigia um carro alugado, pertencente à tia, e que seguia em baixa velocidade, entre 25 e 30 km/h, ao se aproximar de um retorno.

O motorista sustentou que não teve culpa e que a vítima teria provocado a situação ao atravessar de forma inesperada. “Ela correu para cima do meu carro”, declarou. Ao longo do depoimento, o homem demonstrou nervosismo e pediu diversas vezes para ser liberado, alegando ter dois filhos e preocupação com a família. Ele mencionou dificuldades financeiras, incluindo uma dívida relacionada ao veículo.

Erick confirmou ter tido passagens pela polícia por tráfico de drogas no passado, segundo ele, por portar pequena quantidade de maconha e por envolvimento com uma motocicleta com placa adulterada. Disse que, neste último caso, paga atualmente uma penalidade mensal. Apesar disso, ele negou envolvimento com atividades criminosas recentes e afirmou que “não é bandido”.

* Colaborou Davi Cruz

Paulo H Carvalho/Agência Brasília/Divulgação



Celina Leão comemora DF seguro e assina acordo de integração

MONITORAMENTO

Câmeras da Saúde integrarão DF 360º

» BEATRIZ MASCARENHAS

A governadora Celina Leão (PP) anunciou, ontem, a integração de 12 mil câmeras das unidades de saúde da capital ao programa DF 360, em um trabalho conjunto entre as secretarias de Segurança Pública (SSP) e de Saúde (SES-DF). O termo de cooperação técnica, assinado pela chefe do Executivo, estabelece o monitoramento em tempo real de hospitais, policlínicas, farmácias e outras instalações geridas pela SES-DF. O anúncio foi feito em

evento que comemorou o primeiro lugar do DF entre as capitais mais seguras do Brasil.

As câmeras já fazem parte das unidades de saúde e, agora, serão integradas ao programa. O secretário de Saúde, Juracy Lacerda, destacou que a parceria entre a pasta e a Secretaria de Segurança Pública, com apoio da Brasília Seguradora, viabilizará o compartilhamento das imagens captadas pelas câmeras das unidades de saúde. De acordo com ele, todos os equipamentos da rede já possuem monitoramento

por vídeo em funcionamento, e a integração deve fortalecer a segurança em diferentes regiões.

Para o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, a medida reforça as ações previstas no programa DF Mais Seguro e amplia os recursos disponíveis para a atuação da secretaria.

A integração do sistema garante acompanhamento em tempo real das unidades de saúde pelas equipes de segurança. Depois dessa integração, o projeto deve avançar para as demais pastas, como as

secretaria de Educação (SEEDF) e de Mobilidade (Semob-DF).

Também ontem, o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) realizaram a assinatura do contrato de doação onerosa do imóvel da União, no Pátio Ferroviário de Brasília. A secretária do Patrimônio da União, Carolina Stuchi, e a governadora Celina Leão firmaram o acordo que prevê a reforma e a regularização do Shopping Popular em Brasília, fechado desde 2017.

Obitório / Sepultamentos realizados em 2 de junho

» Campo da Esperança

Amro Saad Tawfik El Seoudi Duarte, 43 anos
Antonio Expedito Ribeiro, 82 anos
Ary Eugenio Paz Lemos, 74 anos
Clivonete Luciana da Conceição, 40 anos
Deusedit Dias da Rocha, 85 anos
Divino Barbosa da Silva, 88 anos
Emanuel José Cordeiro Simões, 74 anos
Francisco Pinheiro da Silva Júnior, 51 anos
José Geraldo de Paula Oliveira, 76 anos
Juvencio Braga Firmiano, 87 anos
Lea de Moura de Souza, 89 anos

Lourival Divino Borges, 89 anos
Maria de Lourdes Almeida Silva, 66 anos
Regina Stella Studart Quintas, 99 anos
Renata Blaese Wunram, 61 anos
Roberto Oliveira da Silva, 58 anos
Samuel Tenorio Correia, 83 anos
Sebastião Magalhães Chaves, 86 anos
Yuri Cavalcante de Andrade, 19 anos

» Taguatinga

Agripino Manoel das Dores, 82 anos
Ana Silva da Conceição, 81 anos

Antonio Soares Pereira, 79 anos
Carlos Lazaro Araujo Carvalho, 44 anos
Ethan Lima Sousa, menos de 1 ano
Francisca Batista Lima, 60 anos
Francisca Raimunda da Conceição Nascimento, 82 anos
Gabriel de Souza Pereira, 30 anos
Janete Garcia Torres da Silva, 80 anos
Kemilia Aurora Feitosa Abontempo, menos de 1 ano
Luiz de Souza Vaz, 70 anos
Maria da Conceição Ferreira de Aguiar, 65 anos
Neusa Edilse Jardim, 68 anos

Noah Santiago Santos Moraes, menos de 1 ano

» Gama

Erick Batista Ribeiro, menos de 1 ano
Matheus Ferreira Maximo, 26 anos
Raimunda José dos Santos, 80 anos

» Planaltina

Elton dos Santos, 52 anos
João Rabelo da Cunha Filho, 39 anos
Marinete Roque dos Santos, 77 anos
Rodrigo Freitas Santos, 25 anos

» Brazlândia

Maria Cristina da Silva, 43 anos

» Sobradinho

Cecilia Xavier Costa, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Márcio Antonio Freire do Nascimento, 39 anos
Eliane Carvalho Ribeiro, 72 anos (cremação)
Rosely Ramos da Silva dos Santos, 71 anos (cremação)